



B0225

## **LINGUAGEM, BAIXA VISÃO E RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA: UM ESTUDO DE CASO**

Mayara Coimbra Calacio Silva Gama (Bolsista SAE/UNICAMP), Marília Frassetto de Araújo e Profa. Dra. Maria Elisabete Rodrigues F. Gasparetto (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma patologia de crianças prematuras, nas quais os vasos retinianos e o fluxo sanguíneo não se desenvolvem em direção à periferia da retina (*ora serrata*), levando os indivíduos à cegueira ou à baixa visão. Este estudo teve como objetivo habilitar um escolar com ROP na faixa etária de oito anos de idade. Utilizou-se a metodologia do Estudo de caso. O escolar nasceu com seis de idade gestacional e teve anóxia, o que também comprometeu os movimentos da parte direita de seu corpo. A ROP também deixou como seqüela a baixa visão. O escolar é atendido no Cepre/Fcm/Unicamp no qual são trabalhadas atividades que maximizem o uso do resíduo visual e o desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal. Foram desenvolvidas a linguagem escrita, como leitura e produção de textos com auxílio de recursos de tecnologia assistiva (óculos e lupa), além de atividades que desenvolveram a coordenação visomotora. As atividades promoveram melhor uso do resíduo visual e melhora da qualidade de vida. Os resultados desta pesquisa não se resumem somente ao objetivo almejado e expandem-se aos resultados da intervenção educacional, pois o escolar aprendeu a usar os recursos de tecnologia assistiva, o que por si só leva a informação à escola e a consciência da necessidade do uso de tais recursos.

Linguagem - Baixa visão - Retinopatia da prematuridade